



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



Oficinas de Formação de Professores: análise do trabalho docente pela ergonomia da atividade

Josiane Caroline Guimarães -Departamento de Letras UFV
Simone Maria Dantas Longhi-Departamento de Letras UFV

josiane.caroline@ufv.br
simone.dantas@ufv.br

Área temática: Estudos Linguísticos

Grande área: Linguística Aplicada: Formação de Professores e Ensino e Aprendizagem de Línguas

Introdução

Esta comunicação apresenta uma pesquisa em andamento que se insere na linha de pesquisa Linguística Aplicada: Formação de Professores e Ensino e Aprendizagem de Línguas, do PPG-Letras da UFV e toma como objeto de estudo o trabalho de professores substitutos de rede pública de educação do estado de Minas Gerais, para a qual adotamos uma perspectiva ergonômica.

Ancoramos nosso estudo em pressupostos teóricos da Clínica da Atividade (CLOT, 1999/2000, 2001, 2008; CLOT et al, 2022) e da Ergonomia da Atividade de Profissionais da Educação (FAÏTA E VIEIRA, 2003; FAÏTA, 2004; SAUJAT, 2004; AMIGUES, 2004, 2009), bem como em pesquisas do campo da linguística aplicada brasileira que compartilham desse arcabouço teórico (MACHADO, 2011; FAZION, 2016; 2017, LOUSADA 2017, DANTAS-LONGHI, 2017).

Objetivos

O objetivo desta pesquisa é analisar a atividade dos professores substitutos a fim de compreender os desafios desse trabalho e de propor espaços de diálogo entre os professores.

Material e Método

Optamos por uma metodologia qualitativa e pela adoção de métodos de intervenção inspirados pelos trabalhos da Clínica da Atividade (CLOT, 2001; CLOT et al, 2000). Em um primeiro momento, elaboramos um questionário de perfil a ser enviado a professores substitutos da rede básica de educação de Minas Gerais e convidamos os professores respondentes a participarem de um curso de extensão. Nesse curso, que objetiva abordar a formação dos professores substitutos a partir da compreensão do ensino como trabalho, lançaremos mão de alguns métodos indiretos para termos acesso a marcas do real da atividade (CLOT, 2001) dos professores substitutos, considerando o trabalho do professor a partir da perspectiva da Clínica da Atividade e da Ergonomia da Atividade

Apoio financeiro

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG)

Resultados e Discussão

O questionário aplicado online e o primeiro encontro do curso (em andamento) que tivemos com os professores participantes nos permitiram traçar seu perfil e observar através de suas falas como entendem a profissão docente e os dilemas da atividade de ensinar. Os 14 participantes que responderam o questionário possuem uma faixa etária de 28 e 29 anos. A maioria atua como substitutos em duas escolas públicas do estado de Minas e possuem um tempo de carreira há menos de 10 anos na docência. Possuem, em sua maioria, uma jornada de trabalho semanal que engloba dedicação à escola, preparação de aulas e reuniões pedagógicas de mais de 20 horas, sendo a maior parte deste trabalho realizada de maneira solitária em que os espaços de diálogo sobre o trabalho ocorrem apenas em reuniões pedagógicas. No primeiro encontro do curso, também notamos a preocupação dos cursistas com a dificuldade em elaborar projetos pela incerteza de continuação dos contratos no próximo ano, visto que são substitutos e não possuem estabilidade no emprego.

Conclusões

A pesquisa está em andamento e ainda não é possível tecer conclusões, mas esperamos como resultado apoiar o grupo de professores substitutos, proporcionando um espaço de diálogo entre pares que favoreça a ampliação de seu poder de agir (CLOT, 2010). A partir deste estudo, esperamos, ainda, fornecer informações que possam alimentar políticas públicas mais eficazes quanto à contratação, à formação e ao acompanhamento de professores substitutos.

Bibliografia

AMIGUES, R. Trabalho do professor e trabalho de ensino. In: MACHADO, A. R. (Ed.). O ensino como trabalho: uma abordagem discursiva. Londrina: Eduel, 2004.

BESSA, L. P. ; SILVA, T. M. ; MORAES, M. R. A. . O ensino como trabalho: um novo olhar para a atividade do professor. LINGUAGEM EM FOCO , v. 10, p.n. 1, p. 93-104, 2018

Clot, Yves. Trabalho e poder de agir I Yves Clot; Tradução de Guilherme João de Freitas Teixeira e Marlene Machado Zica Vianna. - Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010.

DANTAS-LONGHI, Simone Maria. A formação como trabalho - análise da atividade do tuteur-formador de professores de francês como língua estrangeira. 2017. Tese (Doutorado em Língua e Literatura Francesa) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017. doi:10.11606/T.8.2018.tde-12042018-130159. Acesso em: 2022-12-16.

FAÏTA, D. Gêneros de discurso, gêneros de atividade, análise da atividade do professor. In:MACHADO, A. R. (Ed.). Gêneros de discurso, gêneros de atividade, análise da atividade do professor. Londrina: Eduel, 2004. p.53-80.

Fazion, F., & Lousada, E. G. (2021). FORMAÇÃO DE PROFESSORES SOB A PERSPECTIVA DA ANÁLISE DO TRABALHO: DIFICULDADES, CONFLITOS E POSSIBILIDADES DO MÉTIER. *fólio - Revista De Letras*, 13(1).